

Feliz Natal

Talvez esta seja a época do ano em que chegamos mais próximos de nossa humanidade. De uma forma ou de outra, todos, ou quase todos, ficamos mais sensíveis, sorrimos e choramos com mais facilidade. É o momento de refletir ou de simplesmente virar a página e recomeçar tudo outra vez. Sabemos que a “nova era” está aí, com suas múltiplas cores, saberes e amores, num momento peculiar em que a humanidade busca rever suas convicções ou minimamente compre-

ender a confusão em que se encontra.

O nascimento de Jesus concentra em si o nascimento de todos para a vida em plenitude, vida que não discrimina, que não exclui e que não julga...

Aqui tudo é questionável ou a verdade é algo subjetivo e, portanto, cada um torna-se o seu próprio deus. Contudo, a boa notícia é a grande renovação do amor, que se materializa no surgimento da vida, única e verdadeira motivação da humanidade. O nascimento de Jesus concentra em si o nascimento de todos para a vida em plenitude, vida que não discrimina, que não exclui e que não julga, mas que tem por excelência o que é mais humano e divino, o amor.

Traduzindo para a linguagem atual os escritos da primeira carta de São Paulo aos Coríntios, eu diria que “mesmo que eu tivesse várias faculdades, falasse



*Marcos Gehlen
Vereador - PT*

diversos idiomas, fosse um grande pensador, escritor ou tivesse uma coluna no jornal, se eu não tiver a capacidade de amar verdadeiramente, tudo seria em vão”. Então, mesmo que te digam que não vale mais a pena, ou que leias os escritos de algum pseudo conhecedor dizendo que tudo não passa de uma grande mentira, opte por ouvir teu coração, pois lá está a verdade.

Se o amor nasceu em meio ao frio de uma noite, sem um lugar para ficar, somente com palhas para deitar e ao seu redor os animais que ali moravam, cresceu, viveu e entregou a sua vida para que a vida nos fosse concedida, só me resta crer e amar, amar e amar. O mais divino de tudo isso é que o amor ama de forma especial aqueles que não reconhecem, simplesmente por ser especialista em amar e, ainda que não creias, serás amado!

Que a luz do Natal ilumine todos os caminhos, nos traga esperanças de um mundo novo, mais humano e, portanto, mais divino. Que a criança de Belém, com sua ternura, nos devolva a inocência e a humildade que perdemos e que o Espírito Santo nos conceda a graça de sua presença. Um feliz e abençoado Natal.